

Agronomia - Ciência do Solo

## **Caracterização de Argissolos Vermelhos no município de Santo Antônio do Amparo, Minas Gerais**

Iuri da Costa Pinheiro da Silva - 7º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Monitoria Nível 1 remunerada, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas (PIB/UFLA).

Michele Duarte de Menezes - Coorientadora DCS, UFLA. - Orientador(a)

Felipe Haenel Gomes - Docente DCS, UFLA.

Eliseu Pereira Carvalho Amaral - Discente de Agronomia, UFLA, iniciação científica remunerada

Pedro Leite - Discente de Agronomia, UFLA, iniciação científica remunerada

José Alves Ferreira Neto - Discente DCS, UFLA

### **Resumo**

O município de Santo Antônio do Amparo, integrante da Indicação de Procedência Campo das Vertentes, destaca-se na cafeicultura. Entretanto, o mapa de solos disponível (escala 1:500.000) indica apenas Latossolos Vermelho-Amarelos (389,6 km<sup>2</sup>) e Argissolos Vermelho-Amarelos (98,86 km<sup>2</sup>), limitando diagnósticos para manejo sustentável. Este trabalho objetivou caracterizar novos perfis de Argissolos Vermelhos, não identificados no mapa anterior, derivados de diferentes litologias. Foram descritos quatro perfis, com análises morfológicas, de fertilidade e de classificação. Esses solos, originados de rochas arqueanas, não exibiram aumento textural típico do horizonte B, mas apresentaram cerosidade marcante e estrutura em blocos moderadamente desenvolvida. O perfil 1 corresponde a Argissolo Vermelho Eutrófico típico, derivado do Granitóide Rio do Amparo, apresentando teores muito baixos de Zn e B, bons de Fe em Bt1, baixos de Mn em Bt2 e baixos de Cu. O perfil 2 é Argissolo Vermelho Distrófico típico, formado do Granitóide Ribeirão dos Motas, composto por granitos, gabros, gabronoritos e anfibolitos, com teores muito baixos de Zn e B, altos de Fe e Cu, bons de Mn em Bt1 e médios em Bt2. O perfil 3, Argissolo Vermelho Eutrófico cambissólico, derivado do Gnaisse Candeias, de alto grau metamórfico, exibindo maior fertilidade natural, porém com B muito baixo, Cu médio, Zn muito baixo em Bt1 e baixo em Bt2, Fe médio em Bt1 e bom em Bt2. O perfil 4, Argissolo Vermelho Distrófico latossólico, derivado do Ortognaisse Desterro, com Cu alto, Zn muito baixo, Fe bom em Bt1 e médio em Bt2, Mn bom em Bt1, médio em Bt2 e alto no Bw; o B variou de muito baixo em Bt1 e Bw a baixo em Bt2. Constatou-se que os quatro solos analisados diferem do mapa pré-existente, refinando o conhecimento pedológico. Entre eles, o Argissolo Vermelho Eutrófico típico e o Argissolo Vermelho Eutrófico cambissólico destacam-se pela melhor fertilidade natural, favorecendo o manejo agrícola. Observou-se ainda que a diversidade mineralógica dos litotipos influenciou a fertilidade, sendo os solos derivados de rochas com maior presença de minerais máficos (perfis 1 e 3) os mais férteis.

Palavras-Chave: classificação de solos, litologia, fertilidade do solo.

Instituição de Fomento: FAPESP; FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/o1uLgUI4HX0>